

A história e a evolução dos interesses infantis



Quando a história está apropriada à idade do pequeno ouvinte, ela suscita interesse e prende-lhe a atenção.

As histórias devem acompanhar a evolução do interesse segundo cada idade:

4 A 6 anos: A criança deste período acha-se presa às coisas e fatos concretos do meio em que vive, ela está diretamente ligada aos seus familiares (irmãos, avós, tios...), com o cãozinho, o gatinho, o cavalinho, etc.

As histórias nesta faixa de idade devem envolver estas figuras, além de primar pela simplicidade, com poucos e conhecidos personagens.

São muito apreciadas nesta fase de desenvolvimento mental, histórias entremeadas com rimas e sons onomatopaicos. Sons que imitam vozes dos personagens, sejam eles humanos, animais ou coisas, como, por exemplo, o roque-roque do ratinho, o troc, troc, troc do cavalinho, despertam logo atenção e agradam crianças.

Os estribilhos também oferecem nas histórias, verdadeiro enlevo.

Nesta fase de desenvolvimento a criança não pode acompanhar grandes enredos.

7 a 9 anos: A imaginação da criança torna-se exuberante e criadora, e intervém na sua vida. É conhecida como período imaginário. É a fase da fantasia. Um pedaço de pau pode representar um boneco que fala e anda; uma pedrinha, para todos os efeitos, é um cãozinho amigo; uma caixa se transforma em casa de bichinhos, etc. Nesta fase, ouve várias vezes a mesma história sempre com encantamento e interesse.

10 a 12 anos: A criança passa de um período de pura imaginação para um período de realidade. Agora agradam-lhe as aventuras, anseia por conquistas.

É a fase das coisas reais, que estão distantes, mas com possibilidade de serem alcançadas, é a fase de aventura, as histórias reais podem satisfazer seus interesses. Há personalidades que se destacam pela nobreza, pela inteligência, pelo idealismo, pela coragem, servindo a humanidade.

As biografias podem e devem ser apresentadas, dentro de uma linguagem acessível, viva e cheia de interesse.

Normalmente a menina lê mais do que o menino, interessando-se pelos assuntos familiares, sociais, escolares e atividades domésticas. O interesse dos meninos reside em biografias, aventuras, fatos policiais, mistérios, etc.

Nesta fase poderemos introduzir histórias do Velho e Novo Testamento, Vida de José, Jesus, Paulo de Tarso, etc.

fonte de consulta: Curso de Preparação Para Evangelizador Infante-Juvenil - Aliança Espírita Evangélica